

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Louvemos o Senhor aqui presente. Ele é o nosso alimento. Que Ele firme nossa aliança com Ele e nos faça escutar sempre sua palavra e praticar sua justiça.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de

união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, que nos aceitaste para participar de tua mesa e com generosidade nos alimentaste, envia o teu Espírito sobre nós, para que em todos os momentos desta nova semana escutemos e pratiquemos a tua Palavra de vida. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessi-

dades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! *(bis)*

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

Em 30 de setembro de 2019, com o *Motu Proprio Aperuit illis*, o Papa Francisco instituiu o **Domingo da Palavra de Deus**, a ser celebrado todos os anos no 3º Domingo do Tempo Comum. No entanto, como no Brasil, desde 1971, dedica-se o mês de setembro à Bíblia, a Conferência dos Bispos solicitou à Santa Sé uma permissão especial para continuar essa tradição. Em comunhão com o pedido do Santo Padre, por isso, continuamos a celebrar o último do-

mingo de setembro como o **Dia Nacional da Bíblia**, e, conseqüentemente, da **Palavra de Deus**.

1. Hoje, 25, Celebração pelo **Dia Mundial do Refugiado**, Catedral, às 17h30.

2. Sexta-feira, dia 30, celebra-se a **memória de São Jerônimo**.

3. De 1 a 7 de outubro, **Semana Nacional da Vida**.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jó 1,6-22; Sl 16(17); Lc 9,46-50. 3ª-f.: Jó 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87(88); Lc 9,51-56. 4ª-f.: Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88); Lc 9,57-62. 5ª-f.: São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos, festa – Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51. 6ª-f.: Jó 38,1.12-21;40,3-5; Sl 138(139); Lc 10,13-16. Sábado: Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118(119); Lc 10,17-24. Domingo: 27º Domingo do Tempo Comum – Hab 1,2-3; 2,2-4; Sl 94(95); 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS

62 3946-1058



Comunhão e Participação

26º Domingo do Tempo Comum – Ano C

25 de setembro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2249

PROCURA A JUSTIÇA, A PIEDADE, A FÉ, O AMOR



RITOS INICIAIS

A – *Hoje, o Senhor nos mostra os abismos que criamos quando não prestamos atenção à sua Palavra. Dispostos a ouvir e a aderir ativamente ao anúncio e à vivência da Palavra de Deus, e agradecidos por Ele nos dar a Bíblia como materialização da sua Palavra, para a nossa salvação, iniciemos cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 36, n. 15)

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, / verdade e vida! / És o amigo, / que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, / o guia fiel! / És a esperança / de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(19º Curso: 04.00, p. 14, faixa 15)

1. Senhor, vós sois o caminho, / guai-nos ao Pai com carinho. / **De nós tende piedade, / Senhor, tende piedade!**

2. Ó Cristo, sois a verdade. / Enchei-nos de caridade. / **De nós tende piedade, / ó Cristo, tende piedade!**

3. Senhor, vós sois nossa vida; / buscai a ovelha perdida. / **De nós tende piedade, / Senhor, tende piedade!**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

(39º curso: 08.10, p. 21, faixa 8)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus...

Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que mostrais vosso poder, sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Hoje, Deus nos alerta para a necessidade de nos preocuparmos ativamente no anúncio e na vivência de sua palavra. Escutemos.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Amós (6,1a.4-7) – Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam

com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 145 (146)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 58)

Bendize, minha alma, e louva ao Senhor! / Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

⁸O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / ^{9a}É o Senhor quem protege o estrangeiro.

¹⁰Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / ¹¹O Senhor reinará para sempre, ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo (6,11-16) – ¹¹Tu, que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas.

¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver.

A ele, honra e poder eterno. Amém.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 59*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(16,19-31) – Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambem suas feridas.

²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’.

²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’.

²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’.

²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’.

³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Diante da Bíblia, que é a Palavra de Deus, supliquemos a força desse mesmo Deus e nos coloquemos em suas mãos, pois Ele nos faz vencer todos os abismos. Peçamos juntos:

T – Guiai-nos, Senhor, por vossa Palavra.

1. Para caminhar na unidade com o Papa e os Bispos,...

2. Para tornar Jesus conhecido e amado por todos,...

3. Para nos engajar nas pastorais de nossa Igreja e buscar a transformação do mundo,...

4. Para valorizar a pessoa humana como vosso santuário,...

5. Para criar relações de verdadeiro amor e gratuidade em nossas famílias,...

6. Para romper o abismo entre pobres e ricos.

(*Preces da espontâneas*)

P – Ó Pai, abri o nosso ouvido e o nosso coração para ouvir a vossa voz na voz daqueles que sofrem. Isto vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*30º Curso: 10.05, p. 22, faixa 21*)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor!

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; / é só saber reunir, partilhar.

4. E nós, unidos, participamos / da construção de um mundo melhor, / com os dons colhidos que apresentamos. / Bendito sejas, Deus Pai criador.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 46, faixa 31*)

1. Todo aquele que comer / do meu corpo que é doado, / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / e cre nas minhas palavras / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / e nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do Céu; / faço-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue / são sublimes alimentos, / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento. / Do aflito é consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha viva e proteção.

3. Eu sou o Caminho, a Vida, / Água Viva e a Verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a própria liberdade. / Sou a Palavra do Pai / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra Viva / que sai da boca de Deus, / sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, sou a fonte, / fogo que não se apaga.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 120, faixa 70*)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontra-lo. (*bis*) / Procura-o sempre / e irás encontra-lo em tudo. (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênções. **T** – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T** – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T** – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, manifestas o teu poder, não pela força, mas tratando-nos com imensa ternura e misericórdia, continua a derramar sobre nós os dons da tua graça, para que os nossos corações se encham da verdadeira alegria que vem do teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)